

PSEUDOIMPETURBABILIDADE (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudoimperturbabilidade* é a condição, atitude ou estado da conscin, homem ou mulher, resultante da reação de reprimir ou inibir as respostas emocionais, principalmente nos enfrentamentos sociais, na tentativa de mostrar-se imperturbável ou inabalável.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na Linguagem Científica Internacional, no Século XIX. O termo *imperturbável* provém do idioma Latim, *imperturbabilis*, “quem não se perturba; o que não se põe em desordem”, constituído pelo prefixo *in*, “negação; privação”, e *perturbabilis*, derivado de *perturbare*, “perturbar; por em grande desordem; amotinar; confundir; perturbar o espírito; agitar; comover”, e este de *turbare*, “alvorotar; perseguir; acossar; matar; transtornar o corpo e o espírito; perturbar (o juízo); mover-se com força”. As palavras *imperturbável* e *imperturbabilidade* surgiram no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Falsa imperturbabilidade. 2. Pseudoinabalabilidade. 3. Pseudopacificação íntima. 4. Máscara de imperturbabilidade. 5. Irritabilidade surda.

Neologia. O termo *pseudoimperturbabilidade* e as duas expressões compostas *pseudoimperturbabilidade trivial* e *pseudoimperturbabilidade complexa* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Imperturbabilidade. 2. Inabalabilidade sadia. 3. Inexcitabilidade. 4. Pacificação íntima.

Estrangeirismologia: o corte na *chain reaction*; o *Reeducandarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autocognoscibilidade despertológica.

Coloquiologia: a antipodia *por fora bela viola, por dentro pão bolorento*; o esforço para *não dar o braço a torcer*; a serenidade *para inglês ver*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos, pertinentes ao tema:

1. “**Autoimperturbabilidade.** O mundo exterior não deve afetar você, exceto quando o motivo seja a interassistencialidade. Contudo, afetar-se pela sensibilidade com a imaturidade alheia não implica em perturbar-se pensenicamente. As **mãos** não podem tremer ao serem estendidas nas tarefas da interassistencialidade”. “Toda condição de autoimperturbabilidade advém de alguma antiga **autoturbulência** que foi domesticada pouco a pouco ou paulatinamente”. “Você vale a sua **imperturbabilidade**”.

2. “**Minicólera.** Se alguma coisa mínima ainda provoca a cólera em você, mesmo que seja a **cólera surda**, não demonstrada ostensivamente nem com irritabilidade exposta, pode estar certo de que você ainda está muito longe da *autoimperturbabilidade cosmoética*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoproteção emocional; a autorreflexão sobre os pensenes autodefensivos; os egopensenes; a egopensenidade; a reestruturação da matriz pensênica; o controle sadio da autopensenidade; os autopensenes predisponentes à autopacificação; os autopensenes carregados no *pen*; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; as recins necessárias para a conquista da autoortopenenização; o holopensene pessoal da Autodesassediologia.

Fatologia: a pseudoimperturbabilidade; a repressão da emotividade; o enfrentamento repressivo; a esquiva da emoção para enxergar-se imperturbável; a atitude politicamente correta; a autopesquisa das reações de repressão dos autopertúrbios; a identificação dos próprios senti-

mentos; o orgulho; o fechadismo; a insatisfação silenciosa; a cobrança oculta; o mascaramento da autculpa; a fuga branca; as reivindicações mudas; as carências sublimadas; os incômodos pessoais não demonstrados; a paciência aparente; o silêncio omissivo; a dúvida não explicitada; a auto-desestabilização camuflada; o conflito íntimo surdo; a ruminação autassediante; a autodefesa não explícita; a indignação silenciosa; a vida *a medo*; a educação autocastrante; as ações para desfazer os bagulhos emocionais; a autorrepressão sutil ainda despercebida; o ansiosismo inescandível; o desenvolvimento da inteligência emocional; a mitridatização gradual quanto aos emocionalismos; o ato de não deixar a adversidade abater a automotivação; a admissão dos próprios erros sem drama; a desdramatização dos traumas; o emprego útil dos traumas; a superação da autestima baixa; o autesforço em prol da autocrítica racional; o apaziguamento autoconsciente do próprio ego; a saída da acomodação na zona de conforto; a abertura ao vanguardismo no aqui-agora-já; o desenvolvimento da auto e heterocrítica cosmoética; a atualização dos valores pessoais; o despojamento lúcido à autexposição; a eliminação das incoerências; a gradação da anticonflitividade; o autoposicionamento cosmoético; o ônus do não; o ônus do sim; a autexpressão autêntica; a comunicabilidade objetiva e clara; a autotransparência; a autoliderança cosmoética; a conquista da autoimperturbabilidade sem melifluosidade; a importância da autocontenção sem murmurinho interno; o autocontrole necessário; o megautodestravamento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desperdício de energia consciencial no enfrentamento repressivo; a intoxicação energética gerada pela pseudoimperturbabilidade; o chamariz de consciências patológicas; a força presencial enfraquecida; o ato de ficar alerta para as interferências extrafísicas; a necessária ampliação da autosssegurança parapsíquica; a urgência quanto ao desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático; a despertez para os engendramentos extrafísicos dos fatos e parafatos; a holosfera energética pessoal desnudando os bastidores da conscin; a evitação do heterassédio pelo corte imediato de autassédio; a isca humana lúcida enquanto condição assistencial; a autoconfiança parapsíquica; o microuniverso multidimensional lúcido; a qualificação da imperturbabilidade na prática da tenepes; a premência do aprendizado de ser minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo insatisfação-ansiedade*; o *sinergismo autorrepressão-ambiente repressor*; o *sinergismo autosssegurança-imperturbabilidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo profilaxia do autengano.

Tecnologia: a *técnica da listagem dos fatores desencadeantes da autorrepressão*; a *técnica da autorreeducação emocional*; a *técnica da checagem holossomática*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do sobreapairamento analítico*; as *técnicas energéticas*; a *técnica da constância cosmoética*.

Voluntariologia: os estágios de pseudoimperturbabilidade sutis do voluntário conscienciólogo na conquista da desperticidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium*, *Holociclo*, *Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito da pseudoimperturbabilidade* na procrastinação da desperticidade.

Neossinapsologia: a pseudoimperturbabilidade bloqueando as *neossinapses pró-desperticidade*; a necessidade das *neossinapses depurativas na condição da autoimperturbabilidade*.

Ciclogia: o ciclo *assim-desassim*; o ciclo *autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o ciclo *autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação*.

Enumerologia: a *pseudorracionalidade*; o *pseudoaltruísmo*; o *pseudossobrepairamento*; a *pseudopacificação íntima*; a *pseudo-harmonia*; a *pseudodespeticidade*; o *pseudoepicentrismo*.

Binomiologia: o *binômio realidade-idealização*; o *binômio orgulho-timidez*; o *binômio raiva-medo*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio abertismo-razionalidade*; o *binômio sustentabilidade energética-refratariade de cosmoética*.

Interaciologia: o declive da *interação impaciência-egoísmo*; o *ocaso da interação ruminação mental-intoxicação energética*; a *interação autoconhecimento-heteroconhecimento*; a *interação coerência intrafísica-coerência extrafísica*; a *interação flexibilidade-firmeza*; a *interação conduta desarmada-parapsiquismo*; a *interação intencionalidade sadia-interassistencialidade*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo autodepuração intraconsciencial-autodepuração extraconsciencial*; o *crescendo afetividade-megafraternidade-transafetividade*.

Trinomiologia: a *superação do trinômio vitimização-fragilização-manipulação*; a *eliminação do trinômio egoísmo-soberba-orgulho*; o *trinômio investigação-ponderação-metarreflexão*; o *trinômio experiência-razionalidade-acerto*; o *trinômio autorreflexão-autocrítica-autabsolutismo*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio autodespeticidade-autoimperturbabilidade-autoseriedade* sendo a megameta evolucionológica insubstituível.

Polinomiologia: a conquista dos sinais etológicos do *polinômio antiemotividade-razionalidade-imperturbabilidade-anticonflitividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoimperturbabilidade / enfrentamento repressivo*; o *antagonismo autabnegação / autovitimização*; o *antagonismo acolhimento / belicismo*; o *antagonismo refrear emoção / reprimir emoção*; o *antagonismo indignação raivosa / indignação cosmoética*; o *antagonismo abdicação cosmoética / submissão anticosmoética*; o *antagonismo silêncio autodepreciativo / autoposicionamento despertológico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o emprego da veemência necessária no ato do desassédio poder aparentar irritabilidade em assistente imperturbável*; o *paradoxo de a pessoa com aparência afável, calma e sorridente poder estar em turbulência interna (pseudoimperturbabilidade)*; o *paradoxo serenidade facial com energia nociva*; o *paradoxo de quanto mais expor e reciclar os tráfegos, mais aumenta a chance de empregar os tráfegos*; o *paradoxo da coerência com o erro*.

Politicologia: a assistenciocracia.

Legislogia: a lei da generalização da experiência.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *heterocriticofobia*; a *neofobia*; a *tanatofobia*; a *sociofobia*; a *xenofobia*; a *conviviofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*.

Mitologia: o mito de a *aparência ser tudo*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *criticoteca*; a *conscienciometroteca*; a *profilaticoteca*; a *volicioteca*; a *recexoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconscienciometrologia*; a *Autenganologia*; a *Antidespertologia*; a *Eufemismologia*; a *Antiassistenciologia*; a *Vivenciologia*; a *Psicossomatologia*; a *Mental-somatologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Ortoconviviologia*; a *Evoluciolologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin pré-desperta*; a *isca humana inconsciente*; a *pessoa emocional*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *dissimulado*; o *reprimido*; o *inseguro*; o *inibido*; o *simpático*; o *fingido*; o *autenganado*; o *ansioso*; o *incoerente*; o *manipulador*; o *algoz de si mesmo*; o *evoluciente*; o *autopesquisador*; o *autoconscienciómetra*; o *reaprendente*; o *voluntário*; o *tenepessista*.

Femininologia: a dissimulada; a reprimida; a insegura; a inibida; a simpática; a fingida; a autenganada; a ansiosa; a incoerente; a manipuladora; a algoz de si mesma; a evoluciente; a autopesquisadora; a autoconscienciômetra; a reaprendente; a voluntária; a tenepeessista.

Hominologia: o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens insegurus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens imperturbabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudoimperturbabilidade *trivial* = o estado da conscin excessivamente polida em consequência da educação rígida e castradora, simulando serenidade perante a quem nutre antipatia e sente desconforto; pseudoimperturbabilidade *complexa* = o estado da conscin parapsíquica ainda imatura, simulando serenidade perante a quem identifica incompatibilidade energética e sente pertúrbio.

Culturologia: os condicionamentos socioculturais de autodefesa.

Holomaturescência. Pelo enfoque da *Evolucilogia*, no périplo evolutivo do vírus ao Serenão, a consciência amadurece paulatinamente a partir de muito esforço pessoal. Na transição das reações emocionais do enfrentamento autorrepressivo para o estado mentalsomático da autoconsciência inabalável e em harmonia plena diante de quaisquer contextos, intra e extrafísicos, ocorrem parênteses patológicos de pseudoimperturbabilidade.

Autoconscienciometria. Atinente à *Autopesquisologia*, importa ao intermissivista interessado identificar as causas e também os dividendos nosológicos da manutenção da pseudoimperturbabilidade, mesmo sendo sutis e / ou residuais.

Profilaxia. Considerando a *Intraconscienciologia*, eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de atitudes capazes de mitridatizar as reações emocionais, favorecendo o intermissivista interessado quanto à autossustentabilidade da imperturbabilidade:

1. **Amparabilidade:** *assumir* a condição de amparabilidade, *ampliando* a autabnegação lúcida e cosmoética.
2. **Antiofensividade:** *assumir* o paradever de respeitar qualquer forma de vida, *ampliando* a autoconsciencialidade paradireitológica.
3. **Assistencialidade:** *assumir* a condição de assistente permanente, *ampliando* o autaprendizado em lidar com as carências alheias.
4. **Autequilíbrio:** *assumir* a manutenção do equilíbrio íntimo, *ampliando* o autodomínio lúcido a qualquer hora e a qualquer momento.
5. **Autocentramento:** *assumir* o cumprimento dinâmico da proéxis, *ampliando* a autor-organização, a racionalidade, a autoconfiança e a autocosmoética.
6. **Autodeterminação:** *assumir* a qualificação das próprias decisões, *ampliando* as autorreflexões e predispondo-se às reciclagens.
7. **Desperticidade:** *assumir* a meta da desperticidade, *ampliando* a teática da *inteligência evolutiva* (IE).

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudoimperturbabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.

04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autopesquisa da imperturbabilidade:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Autoultimato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
07. **Cabeça fria:** Harmonopensenologia; Homeostático.
08. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
09. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
10. **Hostilidade reprimida:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
12. **Megafenomenologia na desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
13. **Prurido consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
15. **Reação equilibrada:** Psicossomatologia; Homeostático.

A TEÁTICA DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA EXIGE AUTESFORÇO CONTÍNUO DO INTERMISSIVISTA PARA ELIMINAR REAÇÕES EMOCIONAIS DE PSEUDOIMPETURABILIDADE E AUFERIR O MARCO EVOLUTIVO DA DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica episódios de pseudoimperturbabilidade? Em caso afirmativo, quais providências vem adotando para eliminar tais autenganos?

Bibliografia Específica:

1. **Cabral, Álvaro; & Nick, Eva; *Dicionário Técnico de Psicologia***; Dicionário; 350 p.; 11 cronologias; 2 enus.; 1 esquema; 10 fórmulas; glos. 2.473 termos; 1 gráf.; 1 ilus.; 66 siglas; 15 tabs.; 23 x 16 cm; br.; 14ª Ed.; 3ª reimp.; Cultrix; São Paulo, SP; 2006; páginas 131 e 295.
2. **Steiner, Alexander; *Orgulho: Agente Dificultador da Autoevolução***; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Ano I; N. 1; 1 *E-mail*; 19 enus.; 2 tabs.; 7 técnicas; 1 filme; 15 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 128 a 138.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 199, 200, 1.050 e 1.086.

R. N.